



NAS MARGENS DO AVE

(«Cliché» do distinto fotografo portuense sr. D. Alvão).

II SERIE—N.º 660

ASSINATURAS:—Portugal, Colonias portuguezas e Espanha: Trimestre, 1\$00 cty.
Semestre, 3\$75 cty.—Ano, 7\$50 cty.

Numero avulso, 15 centavos

Numero avulso em todo o Brazil, 700 rs.

Ilustração Portuguesa

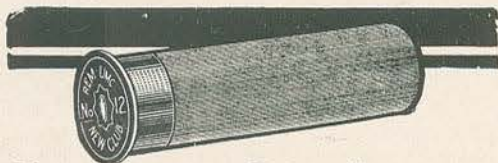
Edição semanal do jornal

O SECULO

Lisboa, 14 de Outubro de 1918

Director—J. J. da Silva Graça
Propriedade de J. J. da Silva Graça, Ltd.
Editor—José Scoubert Chaves
Redacção, administração e oficinas: Rua do Seculo, 435—LISBOA

Ao leitor: Depois de lida a "Ilustração Portuguesa", envia-a á Junta Patriótica do Norte (Paços do Concelho—Porto) para esta a fazer chegar aos nossos soldados do "front".



Feitos nos
Calibres 8,
10, 12, 14,
16, 20, 24
e 28

Cartuchos "NEW CLUB" para Espingarda

ainda que de um preço modico, teem dado optimos resultados e são favorecidos pelos caçadores de todas as partes. Estes cartuchos são carregados com polvoras pretas conhecidas, absolutamente á prova d'agua e de primeira ordem para uso geral.

Obtiveis por intermedio dos principais commerciantes em todas as partes. Catalogo gratis a quem o solicitar.

Remington Arms-Union
Metallic Cartridge Company

Woolworth Building
Nova York, E. U. A. do N.

REMINGTON
UMC

AGENTE EM PORTUGAL: G. Heitor Ferrelira, 1. do Camões, 3—L. J. boa



ANEMIA
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA
Todos os Medicos proclamam que
• VINHO • **DESCHIENS** (PARIS)
• XAROPE •
de Hemoglobina
CURAM SEMPRE

INSTITUTO CLINICO DO RADIUM

DIRECÇÃO TECNICA DO MEDICO

DECIO FERREIRA

A maior existencia de Radium da Peninsula: 250 milligramas



Traatamentos pelo Emanatorio e pela agua radiotiva, Raios A, Alta frequencia (darsonalisação), Banhos hidroeletricos, de Luz e Ar quente, Electroterapia

Tratamento e cura do **GANGRO**, Angioma, Nevus vasculares e pigmentares, **manchas do vinho**, Queloides e cicatrizes viciosas. Tuberculosos cutanea, Mucosa, ossea, ganglionar e articular. Lupus, Puridos, nevrodermite, acné, eczemas, Fibromas e hemorragias uterinas, Metrites. Uretrites cronicas, blenorragia e suas complicações. Conjuntivites, Ozena. Manifestações terciarias da sífilis. Artristismo, gota, reumatismo, ciatica. Asma, diabetes, bocio. Doenças da pele, do coração, nevralgias, nevrites, paralisias, hipertensão arterial, arteriosclerose, dilatação da aorta, tumores, etc., etc. Apósentos para doentes.

RUA GARRETT, 61 — Telef. C.-2:570

KALIODE B RAZÃO

SIFILIS — LYMFATISMO

NÃO PRODUZ IODISMO

Farmacia Internacional de Lisboa

228, R. do Ouro, 230

(FRENTE AO MONTE-PIO GERAL)

Colares "Viuva Gomes"

— A MAIS VELHA MARCA
DE VINHOS DE COLARES

Unica premiada com "GRAND PRIX"

SUCURSAL EM LISBOA:

Rua Nova da Trindade, 90

Telefone 1644

SEDE

Colares-Almoçageme

NOVA LIGA ("ALASKA")

Com prisão dobrada

A MAIS COMODA E A MAIS PRATICA
CONHECIDA ATÉ HOJE

Convença-se da sua indiscutível superioridade experimentando-a.

Vendas por atacado

RAU & PALET L.^{DA}

Rua Aurea, 101, 2.º, D.-- LISBOA

Telefone 2598 C.

O peor de esfolar

Andava á solta um animal bravio que, vendo um dia a janela aberta, correu para os terrenos visinhos n'uma furia de destruição que nada poupava. Era um animal extraordinario, com meios de ataque desconhecidos e por isso tornando a defesa extremamente difficil, habituada até ali apenas a dentes e garras e a combates de frente, leaes, que em nada se pareciam com os ardis da fera, ebria de sangue, matando por matar, pelo prazer de sentir o estertor da vitima agonizante, tanto mais voluptuoso para o algoz quanto mais inofensiva se apresentava. E organizou-se a montaria ao monstro.

De principio resistiu e chegou mesmo a ter por seu lado outras feras, por medo de lhe provocarem a colera, se o desamparassem; avançou espumante, cego, orgulhoso da propria força e da propria manha, confiado na fraqueza d'um adversario que bem sabia que não lutaria com armas eguaes, mas não contou que a parte contraria possuia aquela contra a qual os mais terriveis instrumentos de combate se despedaçam como o vidro contra o bronze: a Razão. E teve de parar, a basta, e pouco a pouco sentiu-se abandonada, e começou recuando,

sem compreender como a Iniquidade pudesse ser vencida, até que tombou a escabujar, já tremula e suplicante, contentando-se em que a deixassem voltar para a jaula, onde de vez em quando lhe satisfizessem, com restos putridos, as necessidades de carnivoro.

Escabuja o monstro, é certo, mas adivinha-se, pelo ranger da dentuça e pelo enviezamento do olhar, que se encolhe para facilitar a elasticidade d'um salto supremo. Cautela: é a terrivel aflicção dos perdidos, o arranco que pode ainda ferir a mão que os sujeita e que os não deve largar enquanto fizerem o mais pequeno movimento...

O bom humor

Surpreendemos ha dias o segredo d'aquella especie de indiferença com que no país visinho se recebem as contrariedades, venham da natureza ou dos homens, d'um fenomeno meteorologico ou d'um submarino alemão; consiste no bom-humor, que leva á conformidade, se não, por uma lei fatal, á igual e contraria reacção, que neutralisa a acção, convertendo o que devia ser tristeza na mais cantante alegria.

Viajavamos na linha do norte, quando ao chegar o comboio ao Entrocamento, a nossa carruagem foi invadida por uma familia hespanhola, composta de marido, esposa, quatro crianças e tres criadas, portadora d'um copo com leite e de mais uns trinta volumes variaveis em tamanho e feitio, pelo que dentro em pouco ficámos impossibilitados de esboçar a menor tentativa de aliviar quatro duras horas de imobilidade.

Os novos viajantes, que pelo desalinho deviam vir de longe, riam em todos os timbres, desde o agudo guincho do pequerrucho que vinha ao colo da mãe, ao cacarejar profundo do pae, que, entalado entre os filhos e as malas, declarou immediatamente de onde vinha e para onde ia:

— Sou d' Olivença e vou com minha familia para a Figueira da Foz, por imposição de minha mulher, que quer divertir-se. Partimos ha dois dias de casa para Badajoz, n'uma deligencia desconjuntada, sem molas, com um cocheiro bebedor, que no meio do caminho teimou em não ir mais longe. Foi um incidente engraçadissimo. A' força de ameaças consegui que nos transportasse até Badajoz, onde chegámos

ás duas da madrugada. Fomos para um hotel e nenhum de nós conseguiu pregar olho, por causa dos chinchês. Uma pandega. A's cinco partia o comboio e aqui vamos nós para a Figueira, onde me dizem que já não ha casas para alugar nem quartos nos hotéis. Vamos gosar muitissimo!

— E não receiam a gripe pneumonica?

Foi então que nos disse quem era:

— Sou medico e tenho aconselhado todos os meus clientes a que não venham a Portugal n'esta ocasião.

Dito isto, com uma gargalhada, recebeu o copo de leite das mãos d'uma das criadas, que fazia prodigios de equilibrio para não derramar o liquido; conservou-o suspenso durante alguns minutos, depois passou-o ás mãos da filha mais velha, a qual por seu turno o passou á mãe...

— Conseguimos obter tres decilitros de leite na Torre das Vargens, para o *muchacho* tomar ás duas horas, aí pelas alturas da Pampilhosa, explicou.

— Mas não os incomoda esse esforço constante?

— Qual! Tem até muito chiste!

Apeámos-nos em Caxarias e a familia hespanhola lá continuou risonha, depois de nos oferecer os seus prestimos e de nos dar esta lição de paciência, de duvidosa efficacia, porquanto se o caso se desse connosco o copo e o leite nem chegariam a Ponte de Sôr, que, se não estamos em erro, é a estação a seguir á da Torre das Vargens.

Surpresas do campo

Que eramos incompativeis com a ginastica, tal foi o parecer d'um distinto professor e clinico da capital, a quem nos entregámos depois de longa enfermidade, a fim de nos restituir a antiga energia, que nunca foi excessiva. Pois mal imaginava aquele nosso amigo que receitando-nos sessenta dias de estada no campo nos habilitava ao mesmo tempo a exercicios acrobaticos, ou semelhantes, e que a sua opinião soffreria em breve um redondo desmentido.

Quando em Lisboa são oito horas e meia e na aldeia onde veraneamos são apenas sete, porque no relógio da igreja manda a Junta de paróquia e esta não se convence de que o sol tenha de obedecer na sua marcha ás prescrições officiaes, saímos de casa

e emprendemos um passeio estrada fóra, entre pinheirais, a fazer provisão de bom ar, enrijando os pulmões e preparando-os para a necessaria resistencia futura.

Ora n'uma formosa manha, a dois kilometros da povoação e quando nos dispunhamos a regressar, parámos admirados ao ouvir o som de chocalhos proximos, som estranho, que não se

confundia com o das campainhas do gado que por aqueles sitios pastoreia; e olhando em frente, de subito avistámos a uma centena de metros, na curva da estrada, um campino a cavallo, a quem se seguiam outros e, em tropel, uma manada de bois. Lembrámo-nos então de que por este tempo se realisam as touradas em Leiria e na Figueira, de que os touros seguem aquele caminho, na ida e na volta — e o nosso olhar circumvagou ansioso, em busca d'um refugio, não lobrigando telheiro nem toca onde escapássemos á desgraça imminente. Foi n'esse instante que nos sentimos ginastas, e correndo para uma oliveira que perto nos estendia os braços, infelizmente a grande altura do solo, trepámos por ella rapidos, não sabemos se com os pés ou com as mãos, se com as unhas ou com os dentes, mas muito provavelmente com tudo isso ao mesmo tempo. Segundos depois passava o bando a meio galope, sem que os touros nos ligassem a minima atenção, não pensando decerto que acabavam de realisar um milagre que uma sumidade cientifica julgara impossivel.

Aí fica a receita para os depauperados da capital.

(Ilustrações de Roeha Vieira).

Acacio de Paiva.



Na Serra da Estrela

Poucos certamente serão os portugueses que conhecem as maravilhas da nossa Serra da Estrela, e no entanto muitos d'elles terão já sonhado com uma viagem ás montanhas da Suíça, aqueles a quem a falta de meios ainda não permitiu a transformação do sonho em realidade.

Pois aqui, a dois passos da capital, no coração do paiz, entre as velhas cidades de Coimbra, Guarda e Covilhã, entre quatro magestosos rios—o Douro, o Tejo, o Mondego e o Zezere—dando origem no seu seio ás afamadas ribeiras do Ceia, Alva, Mondego e Zezere, tem o excursionista, amador

das sensações fortes do alpinismo e da magia da montanha, o deslumbramento da cordilheira dos Herminios de onde, a 2000 metros de altitude, póde contemplar o mais vasto horisonte visual da nossa terra.

Cheia de tradições historicas, berço e tumulo de Viriato, cantada entusiasticamente por Camões, a Serra da Estrela resurge agora para uma nova vida de intensa propaganda das suas deslumbrantes belezas, graças aos esforços da benemerita Sociedade de Propaganda da Serra, cujo 2.º Congresso, ha poucas semanas realisado em pleno coração da montanha,



NA ENCOSTA DA SERRA:—Um grupo de excursionistas, vendo-se entre eles, no primeiro plano, de pé, da esquerda para a direita, os srs. Oldemiro Cesar, redactor do *Seculo*, e o dr. Magalhães Lima, um dos mais entusiastas amadores do alpinismo nacional.



O penedo «Cabeça do General». Um grupo de excursionistas descansando, depois de terem tomado uma refeição.



NO COVÃO DO BOI:—Um aspecto do improvisado acampamento da caravana que se dirige ao cume da Serra da Estrela.

discutiu e aprovou as mais sensatas e louváveis medidas que a hão de tornar dentro em breve um aprazível e concorridíssimo centro de turismo.

A' frente d'essa Sociedade pulsa um grande coração de portuguez e de patriota, o do sr. Pedro Bôto Machado, cuja ação e intelligencia estão revolucionando Gouveia, um dos mais pitorescos pontos de partida para as excursões á Serra.

Já n'um dos primeiros contrafortes da montanha, sobranceiro á vila de Gouveia, começa a erguer-se da rocha uma extraordinária estação de convalescença e repouso servida por trinta e tantas pequenas edifica-

ções, todas em diferentes estilos, com os seus jardins, os seus parques, os seus campos de jogos desportivos e as suas cascatas de agua purissima, e um arrojado industrial está concluindo, na vila, um

hotel modelo, a que nada faltará do que o viajante mais exigente póde reclamar.

E' preciso ter ido á Serra da Estrela, ter por lá passado alguns dias nas alturas e no silencio religioso das suas gargantas abrutadas, onde só o lobo e a aguia vivem, espreitando de longe os rebanhos pacientes, para se ter uma extraordinaria sensação da beleza dos Herminios, beleza que nós, os habi-

tantes da planicie, jámais poderemos imaginar por muito primorosamente que nol-a descrevam.

O 2.º Congresso da Sociedade de Propaganda da Serra da Estrela foi um grande acontecimento no meio tão despreza-



1. NO CANTARO MAGRO:—Uma passagem difficil que se v're vencendo á custa de não poucos esforços:—2. A CAMINHO da SERRA:—Um alto da caravana, que recupera forças para proseguir a sua ardua jornada.

dor das suas coisas belas, extraordinario exemplo de amor regionalista que muito honra a iniciativa dos que em tão boa hora começaram a manifestal-o, exemplo que por toda a parte devia ser imitado



NA SERRA DA ESTRELA:—O penedo *Cabeça de Preto* d'onde se desfruta um d slumbrante panorama.



Um trecho pitoresco. Uma pequena lagôa, que raramente se desgela.

para um rapido engrandecimento da nossa linda e querida patria.

Resta acrescentar que os benemeritos fins da Sociedade estão sendo entusiasticamente secundados pela Repartição de Turismo, de que é chefe o sr. dr. José de Ataide, culto espirito de artista e alma apaixonada de patriota, e pelos esforços da Sociedade de Propaganda de Portugal, em cuja presi-

dencia se encontra um homem que por todas as razões se impõe ao respeito e consideração de todos os portuguezes—o sr.

dr. Magalhães Lima, meu admiravel companheiro na primeira saudosa excursão que fiz á mais alta montanha da minha terra.

Oldemiro Cesar.



Um grupo de pastores tomando o seu frugal almoço, constituido por leite de cabra.

(Clichés do distinto amador sr. dr. Albino Filipe, que acompanhou também a excursão).



Um interessante aspêto da vila de Gouveia, visto dos primeiros contrafortes da Serra da Estrela

Manobras militares



O sr. dr. Sidonio Paes com os seus ajudantes, o secretario de Estado da guerra, sr. Amílcar Mota, que se encontra á direita do chefe de Estado, e o comandante do Corpo de Tropas da Guarnição de Lisboa, á direita da fotografia, seguindo com manifesto interesse as diversas fases dos exercícos.

Desenvolveram-se com muita regularidade e precisão os exercícos militares d'um grupo de tropas da guarnição de Lisboa, realizados na seira da Carregueira, para onde as forças, sob o comando do tenente-coronel sr. Pimenta de Castro, se dirigiram depois de terem bivacado na quinta do Senhor da Serra, em Belas. O bivaque, que oferecia um lindo aspéto, foi visitado pelo comandante do Corpo de Tropas da Guarnição e pelo secretario de Estado da guerra.

O sr. presidente da Republica, que, acompanhado do capitão sr. Cameira e do alferes sr. Albuquerque, fôra de Cintra até ao Sábogo em automovel, montou ali a cavallo e foi ao encontro das forças, assistindo ao seu desfile e ás diversas fases do exercicio que muito o interessaram, exa-



DURANTE UM SIMULACRO DE COMBATE:—2. Uma metralhadora em ação.—3. Um destacamento de infantaria dando um assalto a uma posição que se supõe occupada pelo inimigo.



minando os efeitos dos fogos da infantaria e metralhadoras, que foram reaes, nos alvos antecipadamente colocados, felicitando o comandante das forças pela forma como as manobras tinham sido conduzidas.

Aos exercicios tambem assistiram muitos officiaes da guarnição de Lisboa e guarda republicana, os jornalistas hespanhoes sr. Camba, do *Imparcial*, e Alejo Carrera, do *Sol*, e numerosas senhoras em automoveis e carruagens, que, com as vistosas *toilettes*, emprestaram um curiosissimo aspéto ao improvisado recinto d'onde eles melhor se observavam.



1. N'UM INTERVALO DOS EXERCICIOS:—Grupo de officiaes reunindo-se para trocarem impressões sobre as operações em que tomaram activa parte.—2. O sr. dr. Sidonio Paes escolhendo o local d'onde melhor possa seguir as manobras.—3. DEPOIS DOS EXERCICIOS:—Uma formação de infantaria, que acaba de bivacar, tomando uma reconfortante refeição.—(Clitchés Benoliél).

Uma festa na Marinha Grande

O novo concelho da Marinha Grande, que tem, finalmente, á sua frente uma comissão administrativa, presidida por um homem da alta competência e patriotismo de José Ferreira Custodio Junior, que lhe assegura todos os progressos e bem estar a que aspira, começa a dar provas manifestas de prosperidades materiaes e de uma vida cada vez mais animada.

Aumenta o trabalho e a concorrência de produtos ao seu mercado: de todas as aldeias e freguezias limitrofes acodem pressurosos os povos a estreitarem relações commerciaes com a Marinha.

As suas festas, ainda ha pouco tempo tão desanimadas, atraem hoje grande numero de forasteiros e e interessam vivamente os seus habitantes.

A do Coração de Jesus, ali rea-



1. Um trecho do cortejo em que seguem as ofertas.—2 e 3. Mulheres com ofertas a caminho da igreja



lisada n'um dos domingos passados, conjuntamente com a da primeira comunhão das creanças, torna-se digna de registo pela enorme multidão que a ella assistiu e pelas muitas e valiosas ofertas que de toda a vila e arredores acudiram para serem vendidas em leilão para ajuda do culto e para obras de beneficencia, que tão estimado e respeitado tornam o reverendo prior José Perdigão.

Viram-se tambem muitas pessoas dos outros concelhos e até algumas de Lisboa, ficando a todas uma agradável impressão da forma entusiastica e digna, como decorreu a festa.



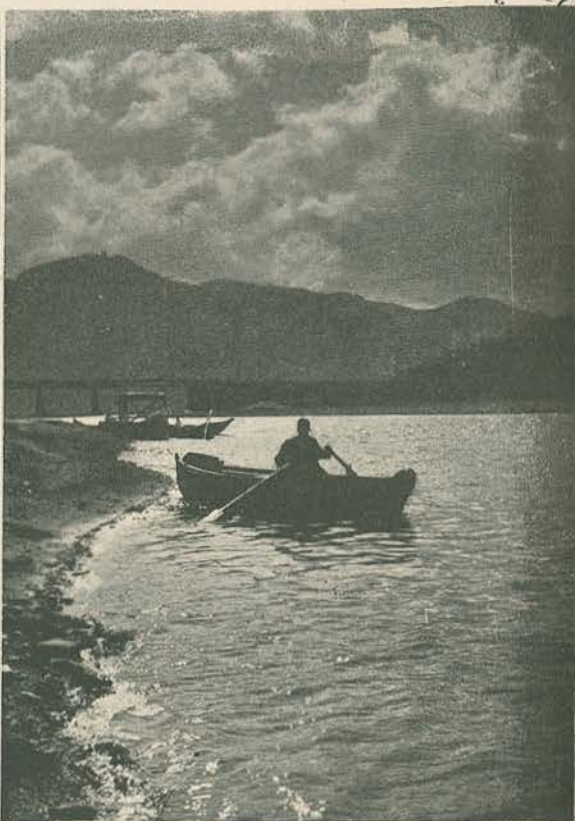
A excelente banda dos Bombeiros Voluntarios Marinhenses, tão apreciada em todo o distrito, acompanhando o cortejo das ofertass.



Fotografias artisticas



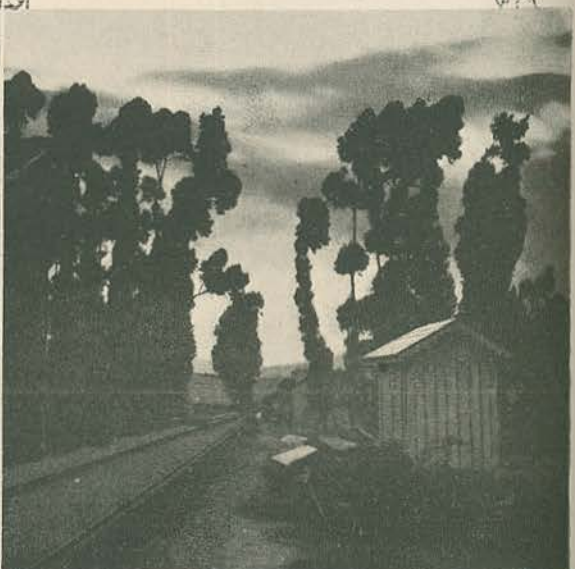
Um trecho deslumbrante da estrada do Pinhão.



Um primoroso efeito de luz no rio Douro



O rio Torráo junto á ponte do Douro



Na Regua: A linha ferrea no logar da Vacaria
(Clichés noturnos do distinto amador sr. Antonio Teixeira, da Régua).

As senhoras inglesas na guerra



1. Grupo de senhoras inglesas empregadas em serviços auxiliares dos corpos do exercito que combatem em França, n'uma hora de repouso á porta do seu aboletamento nas vizinhanças do grande quartel general britânico. —2. N'um acantonamento de *étape*: Preparando os alimentos para uma refeição dos soldados de passagem para a frente.

Admiravel e digno dos maiores encomios o esforço feminino dispendido na atual conjuntura. As senhoras inglesas, então, acorreram espontanea e benemeritamente a prestar os seus serviços, que se tornaram indispensaveis aos comba-



Um grupo de gentis *chaufeseuses* inglesas que se encontram em França ao serviço dos generaes comasndantes de formações do exercito britânico.



1. Visita da rainha de Inglaterra a um hospital inglês em França. O automovel que conduz a soberana inglesa

za atravessando um arruamento entre pavilhões ladeados de enfermeiras e serventes hospitalares.

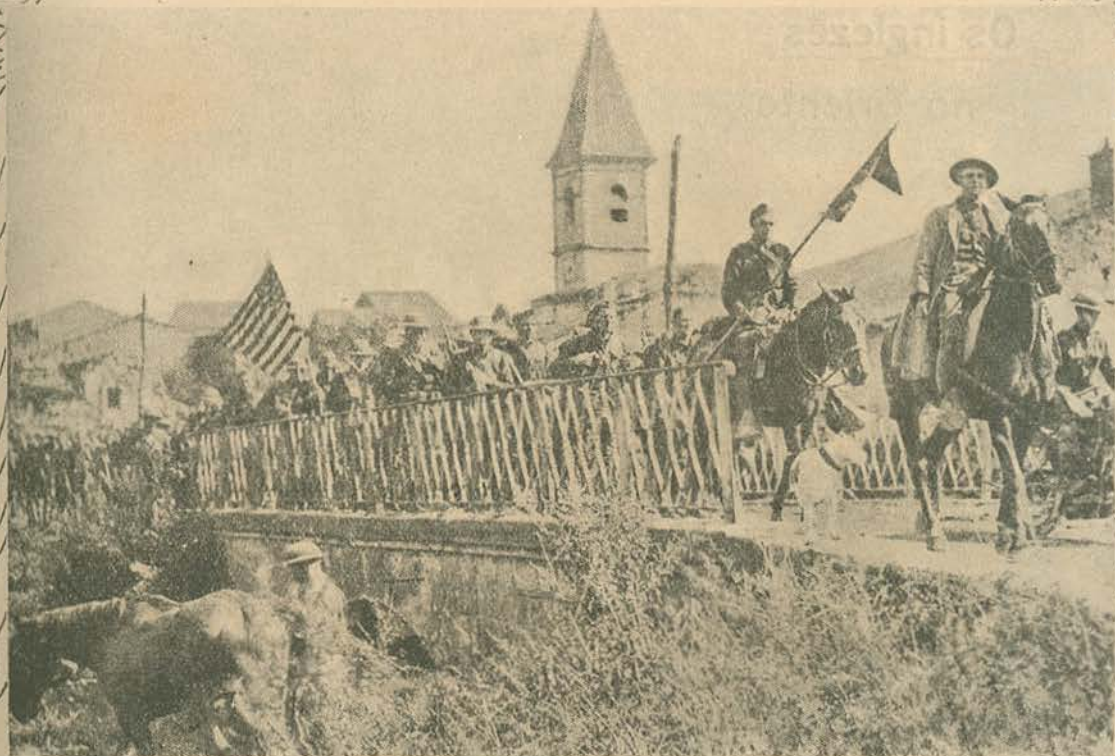
tentes e aos feridos, tendo-se registado, já agora, atos de abnegação que mereceram justos elogios da rainha d'Inglaterra por ocasião da sua visita aos



hospitais da retaguarda e aos aboletamentos das senhoras do corpo auxiliar do exercito, a cujos serviços se adaptaram tão facil e patrioticamente.



2. Um grupo de senhoras da Cruz Vermelha Britanica em serviço n'um hospital em França esperando a chegada da rainha de Inglaterra, que o vai visitar.—3. Grupo de enfermeiras inglesas aguardando n'uma estação de caminho de ferro o comboio que as conduzirá aos hospitais da retaguarda das linhas de fogo, onde ocuparão a sua atividade.



O primeiro exercito americano em operações no saliente de Saint-Mihiel: Uma companhia de engenharia, que acabára de fazer varios trabalhos da sua especialidade na linha de batalha, regressa ao seu acampamento atravessando a aldeia de Nonsard, entoando uma canção popular e conduzindo o pavilhão americano.

E' admiravel e prodigioso o esforço do exercito americano na grande frente ocidental, tendo prestado já serviços que redundaram em brilhantes vitorias obtidas pelos aliados, que teem obrigado o inimigo a abandonar, com muitas perdas de munições e de homens, cidades e aldeias que havia muitos mezes estavam sob o seu jugo despotico e cruel.

O povo d'essas localidades, muito grato aos simpaticos e valentes soldados da grande

republica norte-americana, aclamou-os com o maior ardor e entusiasmo, pagando-lhes com o seu entusiasmo o vivo reconhecimento da alegria que hoje disfruta, livre dos barbaros que, em nome de uma civilização retrograda, por tanto tempo o escravizou e aviltou.

Em toda a parte as aclamações aos soldados da Livre America, que se batem corajosamente pela causa da Justiça e do Direito, atingem as raías do delírio.



A' saída d'uma povoação, que tomaram depois d'um encarniçado combate, soldados americanos, saudam entusiasticamente o nome do chefe de Estado do seu paiz, com que substituem a inscrição alemã: *Hindenburg Strasse*.

Os ingleses no Oriente



NA MESOPOTAMIA:—Uma secção de abastecimento a carinho das novas posições do seu batalhão, na estrada de Sakartutan-Bag haz pelo Jibei Hamarin.

Tem sido digno dos maiores elogios o esforço britânico no Oriente. O inimigo vê-se aniquilado, tendo de bater em retirada e deixando nos campos abandonados muito material

de guerra e grande numero de prisioneiros. Por estas fotografias se calculam os pesados serviços que o heroico exercito inglez realiza para obter tão assinaladas vitorias.



NA PALESTINA:—Um comboio de viveres e munições composto de camelos dirigindo-se ás primeiras linhas atravessa uma ponte que a engenharia improvisára.

Os despojos do inimigo



Em ação contra os seus antigos possuidores: Um canhão capturado ao inimigo, manobrado pela sua nova guarnição, composta de artilheiros britânicos, bombardeando com eficácia as linhas alemãs.



2. Uma parte dos importantes despojos tomados ao inimigo, compostos quasi na sua totalidade por peças d'artilharia pesada, com os nomes dos seus tomadores.—3. Uma brecha da linha de Hindenburgo perto de Breech: Um canhão



germanico de grosso calibre abandonado intacto, pelo inimigo, que retirou em desordem ante as forças australianas, que ocuparam a região.—1. Canhões alemães abandonados pelo inimigo com as respectivas munições, agora ao serviço do exercito britânico, cooperando no vitorioso avanço sobre Bapaume.

ROMARIA DA SENHORA DO PILAR

Concorridíssima este ano, como, de resto, sempre o tem

sido, a festa da Senhora do Pilar, em Vila Nova de Gaia, cuja egreja domina toda a cidade do Porto, tendo ao seu lado as ruínas de uma fortaleza que nas guerras liberais muito contribuiu para a defesa da heroica cidade.

A estarmaria, que

se efetua n'um sitio devéras encantador e assás pitoresco, concorre quasi todo o Porto, sendo curioso o tumultuar da multidão pelos dois taboleiros da ponte D. Luiz, que, desde manhã muito cedo, até altas horas da noite, nunca deixam de ser percorridos por grupos animados e satisfeitos, cantarolando e dançando n'uma alegria doida.

No arraial apparecem raparigas de todas as aldeias proximas, de caras saudaveis, lindas côres, de corpos



Merendando



Vendedeira de peixe



Venda de sementes



Entrada

donairosos e gentis, ostentando nas orelhas *arrecadas* e brincos de peso enorme e ao pescoço cordões de ouro de grande grossura, de onde pendem imagens trabalhadas no mesmo metal. Ha raparigas que são portadoras de boas fortunas, de cuja montra servem os seus bem feitos colos, e que representam o seu dote de noivado, não sendo para ad-



Farte do arraial

do templo

mirar que as que mais *luzentes* se mostrem, sejam as mais requestadas pelos *moçoilos* de lavoura, pedreiros e carpinteiros que as disputam, uns aos outros, ou com olhares ternos que despedem verdadeiras faíscas amorosas, ou com os seus varapaus nodosos em ultimo recurso e como atigumento de maior peso. E' tambem no a raial da



Venda de melancias e melões



Outro asp.to do arra'al

Na historica egreja realisaram-se com toda a solenidade as festas religiosas da sua padroeira, havendo sermão no qual se fez a apologia da santa festejada e do amor patrio dos portugueses que se batem nos campos de batalha a favor de uma das mais santas causas da humanidade, tendo sido grande a affluencia de fieis.

Senhora do Pilar que appare em as primeiras melancias e é curioso vêr por toda a parte aonde haja sombra, homens, mulheres e creanças dando ataques ás talhadas do belo fruto, muito encarnadas, que eles saboreiam com o maior prazer. Do vinho, então, não se fala. Sendo a romaria só de um dia, despejam-se algumas centenas de cascos do belo verde minhoto, que muitas vezes, subindo á cabeça dos bebedores, ocasiona questões, a maior parte sem resultados para os contendores, terminando as questiunculas por mais algumas libações na primeira taberna que se encontre no caminho, na maior cordealidade e... amizade.



O distincto amador sr. Amadeu R. Cunha, colaborador artistico da *Ilustração Portuguesa*, e autor d'estes clichés.



Os reis no exílio: — Em Harrogate, na Inglaterra, depois d'um interessante «match» de «Baseball», p'omovido pela «Liga Católica das Senhoras Americanas». Ao centro do grupo vê-se o sr. D. Manuel de Bragança, tendo sua esposa á direita. A' esquerda da fotografia, no primeiro plano, vê-se a esposa do grand-duque Jorge da Rússia, que se encontra como refens em poder do governo bochevist', e á direita, Lady Radcliffe e a Hon. Mrs. de Trafford, da «Liga Católica das Senhoras Americanas».

O partido trabalhista inglez. — O Congresso das «Trade Unions», que acaba de celebrar em Derby, na Inglaterra, o quinquagessimo aniversario da sua criação, foi sobretudo interessante por que ele patenteou, se bem que em redução, a imagem fiel do proletariado universal. Encontravam-se ali reunidos representantes de todas as crenças que professam as massas operarias da Grã-Bretanha e seus dominios.

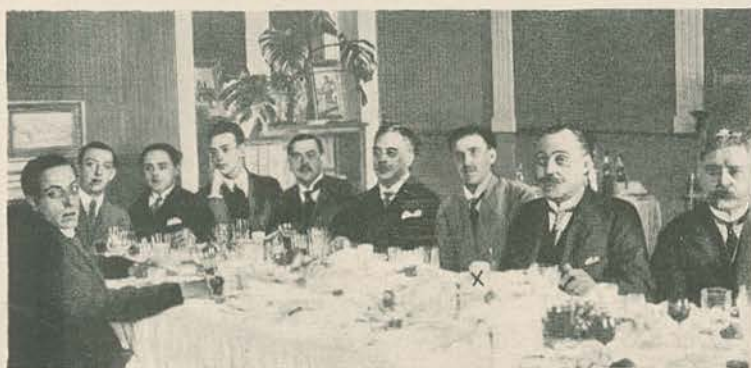
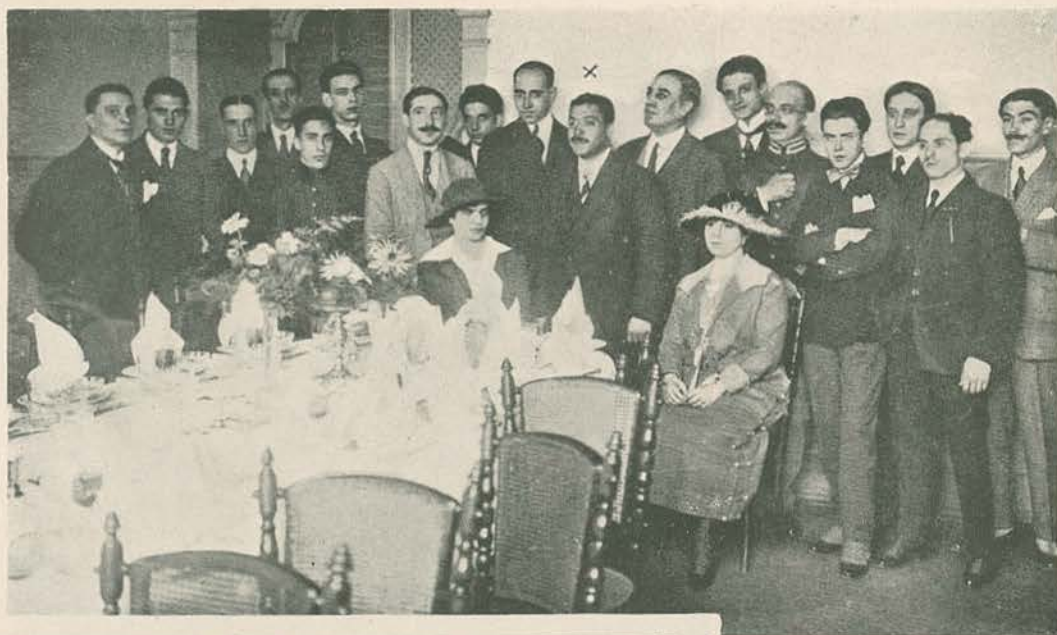
E d'esta diversidade de opiniões, pôde constatar-se que um unico ideal anima agora a classe operaria britânica — o da patria. Ali, tres homens se tornaram símbolos do velho espirito combatiivo da raça ingleza, e todos tres pertencem ao «Labour Party», de que são ornamento de subida valia e extremamente considerados. Dois são antigos operarios: Havelock Wilson, que a sua

carreira aventureira, exerceu todos os officios, tripulou navios de longo curso, onde fez viagens demoradas e habituou os nervos aos perigos e ás intemperies, e representa hoje a heroica marinha mercante ingleza; Gompers, que não será um intelectual, mas que durante a sua vida tem trabalhado para se sustentar e a sua familia, conhecendo as dificuldades e as necessidades operarias e que é

agora, incontestavelmente, o chefe das classes proletarias do Canadá; e o terceiro é Hughes, um dos homens mais cultos do seu paiz, que tendo debutado na vida como simples professor, partiu para a Australia, onde á força de energia e paciencia fez uma brilhante carreira de advogado e de legislador. E' ele quem organisa as forças dispersas do operariado australiano.



Os tres leaders do partido trabalhista inglez por ocasião do quinquagessimo aniversario d'este. Da esquerda para a direita, no primeiro plano: Messrs. Havelock Wilson, Hughes e Samuel Gompers.



1. NO HOTEL BORGES:—Almoço oferecido ao sr. dr. Moreira Teles, gerente da Agência Telegráfica Americana, pela direção da Agência A Atlantida e por um grupo de jornalistas, por ocasião da sua partida para Cristiana, onde vai ocupar um lugar no Consulado Geral do Brasil. No grupo vê-se o homenageado (+) tendo sentada à sua direita a distinta jornalista, sr.^a D. Virginia Quaresma, a cargo de quem fica a gerência da Agência Americana.—2. Almoço oferecido ao sr. dr. Osório de Castro, ex-secretário de Estado da justiça, pelo sr. Simão Laboreiro, diretor do jornal O Tempo (+), e por



um grupo de admiradores d'aquela estadista, que se encontra sentada à direita do sr. Laboreiro.—3. NO BARREIRO: Um aspecto da visita do ministro da America, coronel mr. Birch, e do sr. dr. Lambertini Pinto e Alfredo da Silva às importantes fabricas da União Fabril.—A' direita da gravura vê-se o sr. ministro da America, que se fez acompanhar dos seus secretarios, e no primeiro plano, à esquerda da gravura, vê-se o sr. Alfredo da Silva, diretor da Companhia União Fabril

(Clithés Benoitel.)

Teatro do Ginasio



Uma cena do 2.º ato. A atriz Alda d'Aguar e o ator Jorge Grave



Uma das cenas mais interessantes do 2.º ato. O General Fuertes (ator Augusto Machado) e Silvestre Cabrito (ator Luiz Pinto).



Uma cena do 1.º ato: O ator Francisco Sampaio, no papel de «Pintor».

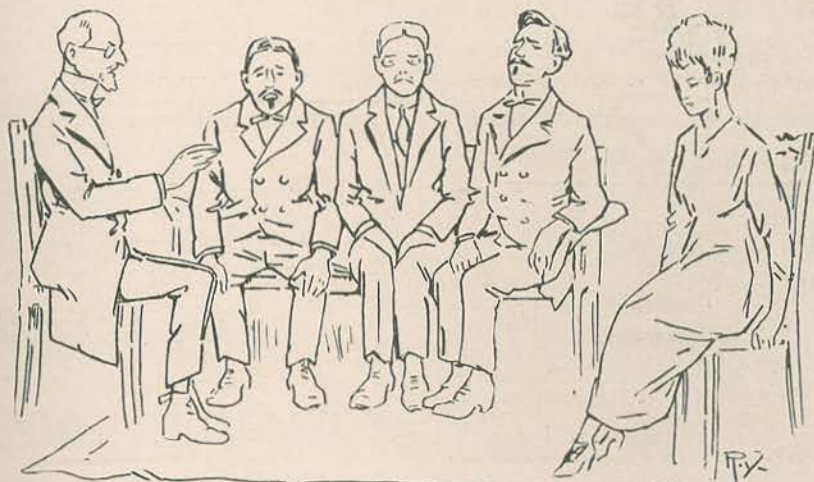


O ator Joaquim Roda, no papel de «Homem do Passaro».

ABRIU a sua epoca de inverno o velho teatro do Ginasio, templo de arte onde pontificaram os inolvidaveis e queridos atores Taborda, Vale, Joaquim de Almeida, Barbara, Jesuina e outros. A empresa é do proprietario do mesmo teatro, o notavel baritono sr. Francisco de Andrade, que conseguiu organizar uma companhia de bons elementos, entre os quaes se contam Sofia Santos, Alda de Aguiar, Maria Augusta, Irene Neves, Luiz Pinto, Jorge Grave, Augusto Machado e outros artistas que não desmancham o conjunto. A peça de inauguração foi o «Marido á força», traduzida do hespanhol pela sr.ª D. Julia Escorcio e seu marido, que foi muito aplaudida e continua uma carreira de successo em toda a linha, sempre com casas cheias e fartos aplausos.



O ator Luiz Pinto, no papel de «Silvestre Cabrito».



N'uma das cenas do 1.º ato da comedia «Merido á força». Da esquerda para a direita os atores: Humberto Miranda, José Mora, Alves Sequeira e Miguel Pereira e a atriz Alda d'Aguar.

(Ilustrações de Rocha Vieira).

DOENTES

A Moderna Terapeutica Magnetica

Com o auxilio dos meios FISICOS E REGIMEN NA-
TURAIS, especificados para cada caso e devidamente in-
dividualizados, constitue

O tratamento mais racional e eficaz

PARA CURAR as doencas de qualquer orgão: estomago
intestinos, fígado, rins, coração, etc., ou vias urinarias, res-
piratorias e circulatorias; hemorroidal, doencas da nu-
trição, nervosas, artriticas ou infanticas, paraliticas ou irri-
tativas **por graves e antigas que sejam**: assim o tenho
afirmado na minha longa pratica no estrangeiro, e aqui
pelas numerosas curas que tenho realisado.

**Os que sofram não devem, pois, hesitar, a sub-
meter-se aos meus especiais tratamentos**

FISICO-MAGNETICOS E DIETETICOS

De cujos favoraveis resultados **me responsabilizo**.
Dr. P. Indiveri Colucci, consultorio **Psico-magnetote-
rapico**, T. C. João Gonçalves, 20, 2.º E., ao intendente.
A primeira consulta é gratis para todos.

Academia Cientifica de Beleza

AVENIDA DA LIBERDADE, 21

LISBOA Telefone: 364

**Directora: Madame CAR-
LOS**, Laureada pela Escola
Superior de Farmacia e
Universidade de Coimbra
Diplomada com frequen-
cia em massagem MEDICA, ETI-
CETICA, PEDICURE, MANI-
CURE, e tinctura dos cas-
cos, pela Escola Francis-
ca de Paris, d'Ortopedia e
Massagem. Ex-massagista
assistente do Hotel Du
de Paris, Antiga profes-
sora diplomada inscrita e ca-
miada em diferentes cate-
gorias. Quimica - perfuma-
ria, scia efetiva de diferen-
tes Sociedades scientifi-
cas, etc.

Tratamento pelos diferen-
tes processos de macotera-
pia, eletroterapia e meca-
noterapia. **MAÇAGEM MU-
SCICA E ESTETICA, CURA-
DORES**: redução pa-
cial da gordura.



Tratamento das rugas pela electricidade. Tratamento da pe-
manchas, pontos negros, sinais de bexigas, sardas, etc. Das
envolvimento e enrijamento dos seios. Processo absolutamente
novo. Resultados surpreendentes com tres tratamentos e informa-
ções de senhoras que já fizeram esse tratamento. Para as ex-
tremidades da provincia tratamento especial por correspondencia.
Metodo de evitar que os cabelos embranqueçam. Tintura de
cabelos em todas as cores, com a duração de 2 annos.
Lavagem dos cabelos com secagem electrica a 50 centavos.
Aparelhos, perfumes e produtos de beleza das melhores casas
de Paris. Respostas mediante estampilha

INSTITUTO COMERCIAL PEREIRA DE SOUSA
FUNDADO EM 1899 E DIRIGIDO POR

Artur Alvaro Pereira de Sousa

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS PARA AMBOS OS SEXOS
EM PAVIMENTOS SEPARADOS

Curso livre de Esteno-Dactilografia, Comercio e Linguas

16 CURSOS PROFISSIONAIS E OFICIAIS com os quais ho-
mens e senhoras
obtem collocação bem remunerada em qualquer paiz.

HABILITAÇÃO PARA CONCURSOS

nas repartições publicas, Bancos, Montepios, etc.

LIÇÕES EM CLASSE, INDIVIDUAIS E POR CORRESPONDENCIA

Matricula permanente á mensalidade, anni-
dade e por contracto de habilitação completa.

PEDIR PRO-
GRAMAS A **Rua Nova do Almada, 53—LISBOA**

Endereço telegrafico: **PERSOU-LISBOA**

Suplemento de Modas & Bordados (DO SECULO)
Vér na proxima quarta-feira o
Preço: 3 centavos

Companhia do PAPEL DO PRADO

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Accções.....	360.00000
Obrigações.....	325.91000
Fundos de reserva e amortisação	266.40000
Escudos.....	950.31000

SÉDE EM LISBOA, Proprietaria das fabricas
do Prado, Marlanala e Sobrinhão (Tomar), Fe-
nido e Ca-al de Hermio (Louzã), Vale Maior (A-
bergaria-a-Vell.a). Instaladas para uma produ-
ção annual de 6 milhões de quilos de papel e dispo-
nha. Fornece papel aos mais importantes jornais
e publicações periodicas do paiz e é fornecedor
exclusivo das mais importantes companhias
empresas nacionaes. — Escritorios e depositos

LISBOA, 270, rua da Princeza, 276. **PORTO**,
49, rua de Passos Manoel, 51. — Endereço telegrá-
fico em Lisboa e Porto: Companhia Prado.
N.º telef.: Lisboa, 605. Porto, 117.

As Dores de cabeça e neurasthenia

produzidas pela

PRISÃO DE VENTRE

curam-se, regularizando os intestinos com a

LACTOSYMBIOSINA

Não é purgativo. Enviar consulta detalhada ao
LABORATORIO SANITAS-T. do Carmo, 1, 1.º Lisboa

DEPOSITO: **Neto, Natividade & C.º**

ROCIO 121 122 — LISBOA

A

Enterocolite mucosa-membranosa

e as suas complicações, curam-se por com-
pleto com a

LACTOSYMBIOSINA

Enviar consulta detalhada ao

LABORATORIO SANITAS-T. do Carmo, 1, 1.º Lisboa

DEPOSITO: **Neto, Natividade & C.º**

ROCIO 121, 122 — LISBOA



Redação, Administração e Oficinas—R. do Seculo, 45—Lisboa

Fartura oficial



ZÉ POVÃO:

—E' celebre! Quanto mais mel me dão pelos beijos, mais fome tenho!



PALESTRA AMENA

BOA-FÉ

A proposito de varios negocios de duvidosa probidade — ou antes, de não-duvidosa probidade — procura-se demonstrar que algumas das pessoas n'elles envolvidas e ás quaes cabem grandes responsabilidades se hoiueram de boa fé, inocentemente e com excelentes intenções.

— Fulano é lá capaz d'uma pouca vergonha diz-se.

Efétivamente os antecedentes de Fulano não justificam a condenação facil que a opinião publica lhe applica, levando por apparencias e por um exame superficial dos factos. Fulano é incapaz d'uma pouca vergonha, sim, mas esta fez-se por culpa d'este mesmo Fulano ou, pelo menos, com seu pleno consentimento e então o resultado é precisamente o que se daria se ele em vez de ser boa pessoa fosse patife, em vez de ser ingenuo fosse um mariolão com todas as artimanhas da repugnante especie.

Depois, a verdade é que não ha ninguém mais parecido com um parvo do que um bom homem; a bondade ou a benignidade em todas as circumstancias, significa muitas vezes apenas uma comodidade que se não é nociva para o proprio, quasi sempre é prejudicial aos outros, e também não poucas vezes é indício certo de inferioridade cerebral; em qualquer dos casos, prova a inca-

pacidade. A consequencia, depois do mal feito e sem remedio, é o arrependimento de quem entregou a Fulano a direção de negocios melindrosos, a demissão do incompetente e uma fatal desconfiança que o inutilisa de futuro até para aquilo em que ele poderia, com exito, empregar as suas aptidões especiaes — que não ha ninguém que as não tenha.

Posto isto, não se fatigue o leitor de procurar os visados nas linhas acima, porque falamos em geral; elas dizem respeito a muita gente e veem a pêlo da incompetencia que parece ser a característica da ultima modalidade governativa, pela ignorancia em que nas supremas regiões se está da capacidade das pessoas escolhidas para cargos dirigentes: escolher os homens de mando é tarefa difficil e exige conhecimento prévio e profundo dos mesmos homens, não devendo aquele que escolhe deixar-se levar por indicação de reclamo ou de amizades recentes. Aparte a modestia, vemos que se fossemos consultados acerca d'algumas nomeações importantes, tão cedo não haveria recomposições ministeriaes nem substituições em corpos consultivos de capital importancia para a economia nacional, nem suspensão e anulação de decretos.

J. Neutral.

O papão de Hespanha

Apurou-se, afinal, n'aquelle famoso caso das 35.000 acções dos Caminhos de Ferro, além d'uns pequeninos lucros dos intermediarios — que diabo são cem ou duzentos contos nos tempos que vão correndo! — que a determinante do negocio foi o medo de que taes acções fossem parar a mãos hespanholas.

Bom: a razão é de peso, e comprovativa da inocencia dos autores da operação e, consequentemente, justifica-

— ...das da Companhia das Aguas...
— ...das da Companhia dos Eléctricos... Etc., etc., etc.

Antigamente o papão servia apenas para atemorizar crianças; agora é o que se vê — a não ser que se applique o ditado de que duas vezes s'amos crianças: a primeira enquanto andamos ao colo da ama, a segunda quando sobraçamos a pasta das Finanças.

DE FÓRA

REQUERIMENTO

Se é certo que açambarcar
é crime merecedor
De castigo exemplar,
De grande açambarcador,
«Belmiro» venho acusar.

Não se vive só de pão
Ou de arroz, ou de bacalhau.
A alma não come grão
Nem o espirito é de pau.
Precisa de distração.

«Belmiro» a graça detém.
Para a mais simples pida,
Não dá licença a ninguém.
No reino da gargalhada
Ele só é que é alguém.

Protesto, pois, meus senhores
Que mandam nas subsistencias:
Na lista dos detentores
Inclua-m no vocelencias.
Que da lei sofra os rigores!

MARIA CACHUCHA.

P. S.

Penalidade, a meu vêr
Não era muita nem nada.
Era obrigal-o a escrever
Por minuto, uma plada.
De «graça», está bom de ver...



tiva da sentença absolutória. O diabo, porém, é o futuro, parecendo-nos de que d'aqui em diante quem quizer encher as algibeiras não tem mais nada a fazer do que acenar ao governo com o papão de Hespanha.

— Olhe que os hespanhões vão comprar as acções do Banco de Portugal...

— Olhe que se apoderou das dos Tabacos...

Atribuições d'um freguez

Um dos nossos mais particulares amigos foi um dia d'estes almoçar ao Suíço, porque, tendo-lhe morrido um tio que lhe deixara vinte e tantos contos se sentiu abonado e possuidor do suficiente para pagar um almoço em restaurant, se não se alargasse muito nos apetites.

A' primeira garfada, sentiu que lhe batiam amavelmente no cotovelo. Voltou-se; era um garoto que lhe oferecia brochuras.

— Não quero, rapaz.

— O' freguez! Olhe que é um ovo por um real. Um dicionário com tantas palavras...

— Deixa-me comer...

Cinco minutos depois, o garoto aban-



donava-o ia o nosso amigo na quarta garfada, quando uma voz lamuriante o interrompeu:

— Uma esmolinha, pelo amor de Deus.

Era uma pequena desgrehada, ranhosa, estendendo as mãos sujas. O freguez deixou cair o garfo, deu um centavo á rapariga, teve um vomito e dispoz-se o continuar. Logo foi distraído por um cauleiro, que estendeu sobre a mesa um baralho de vigesimos, afirmando:

— Compre, freguez, que n'este numero é que sae a sorte. Já foi regatado por um marreca.

— Não compro; deixa-me comer.

— Olhe que é o mil cento e vinte e um...

— Deixa ser; vae-te embora!...

A' sexta garfada foi um velheto andrajoso, mas de longa barba respeitavel, que se lhe postou na frente. Tirou umas poucas de fotografias da algibeira interior do casaco e expoz:

— Tem v. ex.^a aqui mulheres em poses artisticas lindissimas. Olhe v. ex.^a.

— Não olho.

— Olhe sempre, que ha-de gostar.

O nosso amigo olhou. Outro vomito poz ponto final ao almoço, porque se levantou e, deixando uma nota ao lado do prato, retirou-se enojado e tão apressadamente que por pouco não foi de encontro a um par de policiaes que, de espingardas ao hombro, ali perto zelavam a manutenção dos bons costumes.

Gramatica parda

Diz uma folha diaria que os moradores da travessa do Alcaide aos Paulistas, «se queixam de um cheiro pestilento que ali existe».

Coitados! Provavelmente estão todos doentes!



TEATRADAS

Carta do "Jerolmo"

Zefa da meu curasão:

Cá chiguei a Lisboa cem nuvidade, isto é, cem que us impregados du cum-boio me batecem; as bagages é que chigaram arrumbadas oito dias ós pois de eu chigar, purque vinheram im grande belucidade ce não có chigavam ós pois da guerra; canto ó çaco de batatas tamem chigou grassas a deus mas cem batatas ninhumas; infim, çalvouce u çaco i já não foi mau iço.

Canto a triatros istá isto uma tera-palhada que nem te poço inspiclar bem; us artistas cu ano paçado istavam n'um triato istão agora im oitros; us da upreta foram para a dequelamasão i vizo-verço, us galãs paçaram a sentros, us sentros vão fazer us galãs, as enjenuas ção carateristigas, estas vão fazer as enjenuas, infim tudo istá du avêço. Cumo çabes eu tinha munta curezidade im çaber nuvidades du Nassional i tinha munta fé n'êçe triato, pur cer u do istado; pois, crida, incuntrei-o fichado i derejindo-me ó meu cumpadre Gil Bisente este diceme que isprava que infetivamente foçe o triato perferido na epoca purque cum a impedemia peneumatica us medecos recumindavam que não ce foçe a ajun-



tamentos i nu Nassional não avria eçe prigo. Bom.

Im breve cumesarei a fercuentar us triatos i intão te cuntarei coisas das pessos i desimpenhos. Fica çabendo cu Mendonsa de Cravhalho rapetou u Aleguerm o Anderade barituno, a pezar d'um cuntrato antigo—ainda du tempo in que Purtugal era reino—que tamem le cria rapetar uma atriz mas que esta rueu a corda, i pur inquanto nan te dou oitras nuvidades purque ção cegredo.

A deus inte cando deus quiger, be-los ós piquenos, çoidades ós noços bacros i arresebe u curasão cempre fixe du teu

Jerolmo.

Emprezario du Pauliteama de Perras Ruivas.

Coisas perdidas

Quem fôr curioso deve lêr nos jornaes a lista, que costumam publicar, dos objéto perdidos em Lisboa: na que abraçe o periodo de 18 a 50 do mez ultimo figura, por exemplo um borrego...

Já é distração!

EM FOCO



O porteiro da Direcção Geral de Subsistencias

*Na Direcção Geral de Subsistencias
Ha um guarda portão com tanto chiste
Que torna alegre o cidadão mais triste,
Pelas suas amaveis complacencias.*

*E' sabio: se lá forem vosselencias
Pedir informações de milho, alpiste,
Petroleo, arroz, de tudo, emfim, que existe,
Responde, a rir, milhões de minudencias.*

*Tambem, em toda aquela barafunda
E' ele apenas o sujeito idoneo,
Quem fala claro e não a lingua bunda,*

*De modo que não sei porque o Sidonio,
Cuja sagacidade é tão profunda,
Não tem feito ministro este demonio!*

Belmiro.

Oportunismo

O Silva para o Lopes, em 1915, depois da declaração da guerra:

—Quem será o parvo que se opõe aos desejos da Alemanha? Em oito dias os alemães estão em Paris.

O Lopes:

—Oito dias não digo, mas não devem demorar um mez.

Dias depois. O Silva:

—Então os patetas dos belgas não se queriam fazer finos? Como se alguém pudesse bater-se com o poderio alemão!

—Parece que a Inglaterra vae intervir...

—Óra! não tem exercito!...

Principio de 1916. O Lopes:

—A coisa embrulha-se, mas a Alemanha continua a ter a superioridade. Que preparação!

—Gazes asfixiantes, milhares de aeroplanos...

—Até arames farpados, meu caro Silva! Aquilo é que é um paiz!

Fins de 1916. O Silva:

—Estou cada vez mais germanofilo. Olha as desordens na Irlanda, o avanço dos austriacos, o fiasco dos Dardanelos...

—Não deviamos ter entrado na contenda.

—Pois decerto. Foi um erro.

1917-1918.

—A Russia desiste! Continuo a ter fé na Alemanha.

—Tambem eu. Que diabo vem a America fazer cá?

—Sem exercito...

—Os submarinos não lhe deixam passar as tropas.

—Sem duvida.

Ha dois mezes. O Lopes:

—Pois é verdade, meu caro Silva,

Eu sempre disse que os aliados tinham algumas probabilidades de vencer.

—E eu, meu bom Lopes, tive sempre uma certa fé nos inglezes.

—E olha que os francezes não são para desprezar.

—Nem os italianos.

—Em todo o caso, a Alemanha tem muitos recursos...

A semana passada. O Silva:

—Vivam os aliados! A Bulgaria pe-



diu a paz, a Turquia está derrotada, a Austria não pode com uma gata, os boches em França recuam constantemente...

—A minha opinião é que a Alemanha acaba por ser derrotada.

—E' muito bem feito. O militarismo liquidou.

—Querer impôr-se á civilização latina!

—Bem andámos nós em seguir a nossa fiel aliada.

—Apoiado! Eu sempre fui aliado-filo!

—E dois!!

Correspondencia

J. T. F. (Vieira de Leiria).—Preferimos composições humoristicas. Deixe lá os passarinhos e mande coisa que tenha graça.

M. J. S. F. (Esmoris).—Ora se liberta! Espere-lhe pela pancada e verá onde vai parar o kaiser!

AS NOVAS PROEZAS DO MANECAS

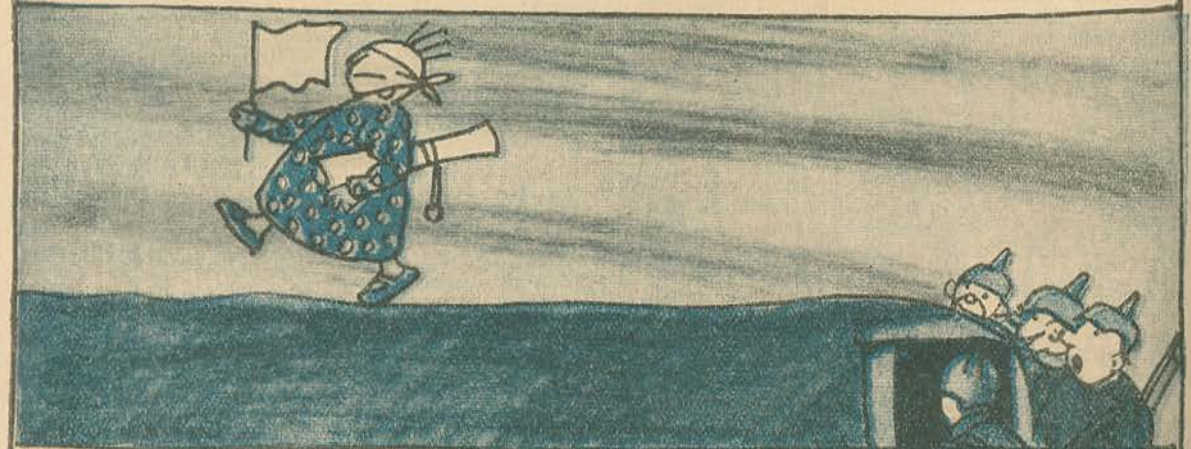
29.^a Parte — 12.^o Episodio

(Continuação)

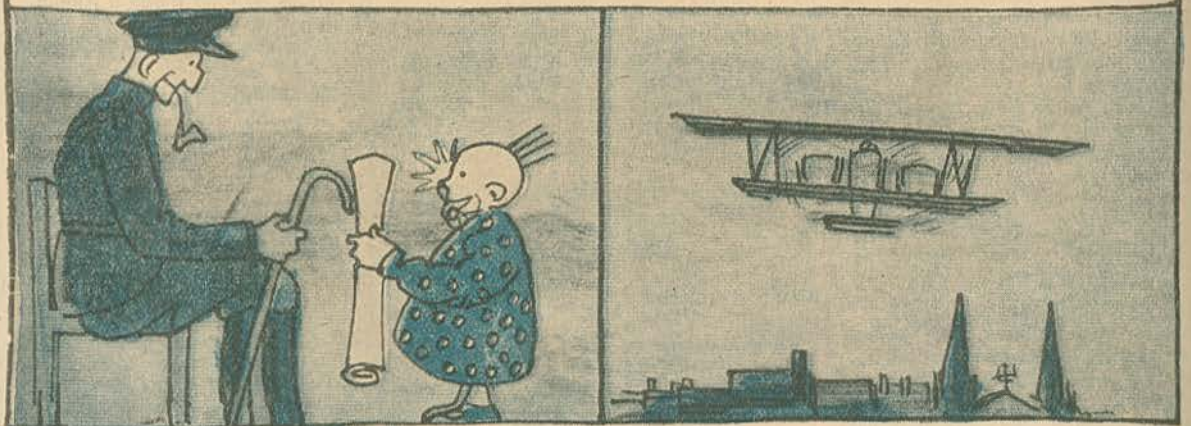


1.—O Kaiser ficou satisfeito com a forma habil porque o Manecas redigiu as novas propostas de paz e por tal motivo, condecora-o com a Cruz de Ferro e envia-o como parlamentar.

2.—Manecas parte, e aproximando-se das trincheiras fala, com auxílio d'um microfone, para as linhas dos aliados pedindo-lhes um armistício. Estes fazem-lhe sinal para que se aproxime.



3.—O nosso heroe, de olhos vendado, bandeira branca n'uma das mãos (por causa das duvidas) e as propostas na outra, avança imediatamente. Os alemães estão radiantes supondo proximo o fim da guerra.



4.—Logo que chega, Manecas é conduzido á presença do comandante inglez que o recebe amavelmente e a quem conta tudo o que lhe succedeu enquanto esteve prisioneiro dos boches.

5.—O comandante dá-lhe licença para voltar a Portugal, mas Manecas, tripulando um aeroplano, vai antes deixar uma carta de despedida á filha do governador. Veremos se fez asneira.

(Continua).

**CIGARROS
DE ABYSSINIA
EXIBARD**
Sem Ópio nem Morphina.
Muito eficazes contra a
ASTHMA
Catarrho — Oppressão
e todas affecções espasmódicas
das vias respiratorias.
35 Anos de Bom Exitto. Medalhas Ouro e Prata.
H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & C^o
6, Rue Dombasle, 6
PARIS
E BOAS PHARMACIAS

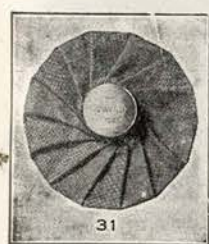
Sonambula

M.^{me} Tula. Tudo esclarece no passado, presente e futuro. Consultas 18000, 28500 e 38000 reis, das 11 às 19. Durante o mez de Outubro, **FIGUEIRA DA FOZ, Rua dos Banhos, 35.** Trata-se por correspondência

O passado, o presente e o futuro revela-
do pela
M.^{me} Brouillard
nais celebre chi-
romante e fisio-
noma da Europa



Diz o passado e o presente e prediz o futuro, com veracidade e rapidez; e incomparavel em vaticínios. Pelo estudo que fez das sciencias, quiromancias, cronologia e fisiologia, e pelas applicações praticas das teorias de Gall, Lavater, Desbarolles, Lambrose, d'Arpenligny, madame Brouillard tem percorrido as principaes cidades da Europa e America, onde foi admirada pelos numerosos clientes da mais alta categoria, a quem predisse a queda do imperio e todos os acontecimentos que se lhe seguiram. Fala portuguez, francez, inglez, alemão, italiano e hespanhol. Dá consultas diarias das 9 da manhã ás 11 da noite em seu gabinete: 43, RUA DO CARMO, 43 (sobreloja) — Lisboa. Consultas a 18000 reis, 28500 e 38000 reis



**Os melhores
artigos
de borracha**

Boisa para gelo, são sempre os
estilo Inglez, de tecido mais economicos.
cindo de quadradi-
nhos coberto de bor-
racha, muito dura-
doura. E' por esta razão
que deveis sem-
pre exigir os da marca



Os artigos de borracha marca «Davol» são fabricados exclusivamente de borracha pura e salvaguardados pela pericia adquirida durante 42 anos de continuo sucesso no seu fabrico. Insistam sempre em artigos de borracha da marca «Davol»



DAVOL
RUBBER COMPANY
Providence, R. I. U. S. A.

*Seringas aurales,
para a uretra e na-
saes, de borracha
pura, qualidade ti-
pissima.*

**Perfumaria
Balsemão**
141, RUA DOS RETROZEIROS, 141
TELEPHONE Nº 2777-LISBOA

“Ilustração Portuguesa” 1.^o semestre de 1918

Estão a venda as capas para encadernação do primeiro semestre de 1918 da Ilustração Portuguesa. As grandes dificuldades para obter as percalinas e cartão, o seu preço cada vez mais elevado, assim como o do pessoal, forçam-nos a elevar o preço de cada capa a 60 centavos cada uma e o empaste de cada volume a 40 centavos.

Tambem ha ao mesmo preço capas para os semestres anteriores. Envia-se para qualquer ponto a quem as requisitar. A importância pode ser remetida em vale do correio ou ordens postaes á Administração do “Seculo”, Rua do S.culo, 4, Lisboa.

O Bico de Mamadeira
“ANTI-COLIC”
(ANTI-COLICA)
MARCA DE FABRICA

Notem-se
os tres orificios

Note-se
a cabeça espherica



TAMANHO
“REGULAR”



TAMANHO
GRANDE

Note-se
o rotulo azul

(ILUSTRAÇÕES de TAMANHO NATURAL)

NOS ESTADOS UNIDOS
É USADA POR UM MILHÃO
DE CRENÇAS E VENDIDA POR
25,000 PHARMACEUTICOS

AS RAZÕES PORQUE:

1. É uma mamadeira hygienica;
2. É uma mamadeira duradoura. A quantidade de borracha empregada é maior que a usada em quaisquer outras classes e por conseguinte durarão mais.
3. São fabricadas com a melhor qualidade de borracha e não podem injuriar a bôcca da criança.
4. Têm cabeça espherica, o que permite que a creança os sustenha com maior firmeza.
5. Têm tres orificios permitindo a sahida facil do leite ou de qualquer outro alimento e impedindo que se achate, ao mesmo tempo contribuindo para conservar a bôcca da creança pequena e bem formada.

CADA UM DOS NOSSOS BICOS DE
MAMADEIRA,
MARCA “ANTI-COLIC,” (ANTI-COLICA)
TEM UM ROTULO COMO O QUE A SEGUIR
ILLUSTRAMOS, AO REDOR DO PESÇOÇO



TOMEM NOTA DE ESTE ROTULO E NÃO
ACCEITEM OUTRO BICO DE MAMADEIRA
DIFFERENTE

FABRICADA em 3 CÔRES
BORRACHA PURA (PRETA)
BRANCA É VERMELHA

EXIJA DO SEU
PHARMACEUTICO OS BICOS
DE MAMADEIRA

“ANTI-COLICA”
FABRICADO PELA
DAVOL RUBBER CO.
PROVIDENCE, R. I. (E. U. d. A.)

Pasta Couraça



REGISTADA

3 GRANDS PRIX

Rotterdam 1909, Londres 1910, Roma 1915

E VARIAS MEDALHAS DE OURO

FABRICANTE:

M. B. B. Teixeira

230, RUA DE S. BENTO, 236
LISBOA

Endereço telegrafico: COURAÇA-LISBOA

Telefone **1364** central

AGENTE NO RIO DE JANEIRO:

A. G. MARTINS ABELDEIRA — Rua de S. Pedro, 65